

NEWSLETTER

Edição 12 - Setembro/Outubro de 2021

OS OBJETIVOS DA VIDA DE ACORDO COM O AYURVEDA



Por Prof. Julia Pereira

धर्मार्थकाममोक्षाणामारोग्यं मूलमुत्तमम्॥१५॥

O objetivo do Ayurveda é atingir o Dharma (atitudes piedosas), Artha (prosperidade), Kama (prazer), e Moksha (salvação) pela saúde. (C.S.Su.1/15)

Os purusharthas são os 4 objetos de busca da vida. São

Kama: prazer sensorial e material;

Artha: prosperidade e desejo de poder, tanto

econômico quanto mental.

Dharma: atitudes piedosas ou o desejo de se manter seguro ao aceitar os deveres sociais e religiosos.

Moksha: a liberação, da ignorância, do sofrimento, da morte.

Cada um desses objetivos é um patamar relacionado ao bem-estar e necessidades do ser humano. Sendo kama e artha relacionados às necessidades mais básicas do ser humano, e o dharma mais relacionado à segurança e à possibilidade de buscar além das necessidades do ser, moksha.

Mas nada disso é possível sem que o corpo esteja saudável. E então o Ayurveda entra como uma medicina que mantém corpo, mente, órgãos de sentido e alma saudáveis, e cura as doenças dos doentes.

O corpo e a mente se tornam o meio por onde a alma poderá experienciar tudo o que precisar na busca pelos purusharthas e eventualmente moksha.



DICAS PARA O VERÃO - GRISMA RTU

Por Profa Bianca Palácio

No Ayurveda, há diferentes aconselhamentos de rotina. Além da nossa rotina diária, denominada Dinacharya, temos a rotina sazonal, chamada de Rtucharya. Em cada mudança de estação, a terra resfria ou aquece e adquire diferentes qualidades que irão afetar nosso corpo e nossa fisiologia.

No verão, Vata aumenta pouco a pouco conforme avança o calor, enquanto Kapha dosha, tendo aumentado durante a Primavera, irá naturalmente diminuir pelo aumento da temperatura.

Em Grisma (verão), os raios solares se tornam poderosos e podem ser destrutivos para nosso corpo. Kapha diminui dia após dia, enquanto Vata aumenta, consequentemente. Por isso, devemos evitar tudo aquilo que provoque mais ainda a diminuição de Kapha e o aumento de Vata dosha. Algumas das orientações durante essa estação são:

- 1) Carregue sempre um guarda chuva consigo ao sair de casa.
- 2) Não pule refeições, não faça jejum.
- 3) Evite excesso de alimentos picantes.

- 4) Consuma alimentos leves e de sabor doce, frequentemente.
- 5) Inclua ghee, uvas passas, pepino, sementes de cominho, sementes de coentro, amêndoas e tâmaras na dieta
- 6) Em caso de ardência nos olhos, coloque um pedaço de algodão em água de rosas e aplique nas pálpebras fechadas por cinco minutos.

Para refrescar o corpo, pode-se tomar Hima de Coentro, uma preparação feita adicionando 1 colher de chá de sementes de coentro em um copo de água e deixando descansar por uma noite. Pela manhã, toma-se somente a água, em jejum. Também é aconselhado tomar água de coco duas vezes por semana.

Durante a estação, é preferível consumir alimentos que são doces, fáceis de digerir, de potência fria e líquidos. Alguns poucos alimentos fritos também podem ser ingeridos (mas não em excesso).

Na Índia, é comum o uso de Panaka, uma bebida refrescante feita com substâncias azedas (como tamarindos ou mangas) e preparada

com especiarias. Deve-se evitar o consumo de álcool, alimentos salgados, picantes, azedos e de potência quente em excesso. Além disso, não é adequado o excesso de exercício físico e atividade sexual. Como práticas de rotina, o cochilo durante o dia pode ser realizado durante o verão, a pessoa pode utilizar pasta de sândalo para refrescar o corpo, dormir com as janelas abertas, vestir pérolas, desfrutar de jardins, água gelada e flores, passar o dia em florestas, locais frescos e agradáveis, próximo a correntes de água e com plantações de rosas.

Não é aconselhado tomar Sol excessivamente, pois os raios potentes poderão causar desequilíbrios em nosso corpo, como Jwara (febre), vista em casos de insolação. Essas são algumas das orientações para Grisma (verão) e devem ser seguidas por aqueles que buscam manter sua saúde.

Referência:

Ashtanga Hrdayam, Sutrasthana, Capítulo 2, Slokas 26-41. Charaka Samhita, Sutrasthana, Capítulo 6, Sloka 27.



/escoladeayurveda



51 | 9 8312-1771



@escoladeayurveda



Escola de Ayurveda

Espaço do Terapeuta

O Espaço do Terapeuta é dedicado aos nossos ex-alunos e já atuantes na profissão de Terapeuta, nos mais diversos setores. Se você for nosso ex-aluno, atuante na profissão de Terapeuta Ayurveda, e quiser participar deste espaço, envie uma proposta de pauta referente à sua área de atuação para o e-mail: secretaria@escoladeayurveda.com

A **Raquel Bombieri** é formada pela Escola de Ayurveda e estudante do Curso de Extensão do Terapeuta Ayurveda pela mesma instituição. Participante de cursos livres e de grupos de estudos para aprofundamento na área. Auriculoterapeuta. Artista da dança, performer, educadora e produtora cultural, graduada e especialista na área. Interessa-se por corpo, saúde, movimento, práticas de cuidado e consciência de si, criação, relações colaborativas e investigação do humor na Tessitura da dança/vida. É criadora da Mahabala Ayurveda, pela qual tem se dedicado aos atendimentos terapêuticos em ayurveda e feitios artesanais de manteiga ghee e outros produtos com base nos conhecimentos milenares do Ayurveda.



Corpo vivo – Entrecruzamentos entre a dança e o Ayurveda



Corpo é matéria porosa que se atualiza e se reconfigura constante e inevitavelmente a partir das suas relações: local, cultura, sociedade, clima, alimentos, informações, afetos

Essa noção é um dos principais pontos de intersecção entre a dança e o ayurveda e, portanto, a união de ambas também em minha trajetória pessoal e profissional como pesquisadora do corpo – tanto na área da arte, como na da saúde.

Na Dança, "corpo" é entendido como a junção de corpo (no sentido físico), mente e todas as relações que atravessam o ser. O contexto, as experiências, os relacionamentos, as emoções e as sensações, assim como a anatomia e a fisiologia são considerados "corpo". Desse modo, o "ambiente", ou seja, tudo o que chega ao corpo e que, a priori, ainda não é o corpo, tornar-se-á parte dele à medida que influenciará na sua configuração geral.

Um importante estudo desenvolvido por Helena Katz e Christine Greiner, a "Teoria Corpomídia", ajuda a entender tal relação entre corpo e ambiente ao demonstrar que o corpo é mídia dele mesmo. Isso quer dizer que ao se relacionar com qualquer informação de fora, o corpo se modifica, atualiza e comunica sua versão já alterada por tal informação. Da mesma forma, o ambiente também vai se adaptando a partir da informação que o corpo é e comunica constantemente. Isso acontece ao mesmo tempo e o tempo todo. Então, a relação entre corpo e ambiente é de codependência, coinfluência e a atualização de ambos é contínua e conjunta.

No Ayurveda, "ayu" ou "vida" compreende a união de sharira/corpo (no sentido de combinação dos 5 mahabuthas/elementos), indryias/órgãos dos sentidos, manas/mente e atma (a parte do ser vivo que não é vista, denominada muitas vezes por alma ou espírito). Essa definição divide didaticamente a existência para facilitar o estudo de cada parte, entretanto, sua análise profunda leva ao entendimento da relação intrínseca entre tais aspectos e com isso, da complexidade, totalidade e especificidade de cada ser vivo.

Interligando este e outros conceitos do Ayurveda, percebe-se que tudo o que estabelece qualquer interação com o ser – local, tempo, cultura, hábitos, alimentos, informações, relacionamentos, etc. – será (de modo satisfatório ou não) assimilado e influenciará na configuração e funcionamento de todo o organismo.

A exemplo disso, cita-se 2 conceitos e possíveis aplicações práticas:

1. A utilização inadequada, excessiva ou a não utilização dos objetos dos órgãos dos sentidos será causa de adoecimento do corpo. O trabalho em ambientes com muitos ruídos sonoros, ao longo do tempo, pode causar danos à estrutura e/ou funcionamento do aparelho auditivo. (Asatmendryartha Samyoga – Uso inadequado dos órgãos

dos sentidos).

2. Ao entrar em contato constante com determinada qualidade (*guna*), o corpo manifestará um aumento dessa mesma característica. Assim, ingerir alimentos secos e/ou expor-se ao sol e ao vento, pode aumentar a secura no organismo, tornando isso aparente de algum modo, como em pele, cabelos e fezes ressecadas. (*Samanya Vishesha Siddanta* – "Semelhante aumenta semelhante e oposto diminui oposto").

Outros conceitos que podem ser analisados para aprofundar a reflexão sobre esse assunto são:

- Karya-karana Sidanta Princípio da causa e efeito;
- Parinamavada Teoria da transformação real ou Kala/tempo;
- Karma Vigyana Ação;
- Loka-Purusha Samya Siddanta Princípio da similaridade entre o universo e o ser humano;
- Agni Siddanta Agni como causa das transformações;



A Dança e o Ayurveda compartilham do entendimento de "corpo vivo" como resultado da combinação de diversos aspectos e atentam para a transitoriedade do estado do mesmo a partir da influência do contato/relação com informações que são externas a ele.

Percebe-se, então, que há uma tecnologia autoorganizativa muito eficiente na existência e manutenção da vida, que se sustenta justamente por ser móvel, adaptável e diversa. Contudo, tanto a excelência quanto a debilidade de cada ser está nas competências de seu funcionamento (conjunto dos aspectos perceptivos, cognitivos, emocionais, fisiológicos, etc.), as quais são adquiridas também pelas relações consigo mesmo e com todo o mundo a sua volta.

Sendo assim, a relevância de nós, terapeutas em ayurveda, refletirmos sobre essas questões está na responsabilidade de um exame, elaboração e propostas de quaisquer alterações na vida de nossos clientes de forma atenta, cuidadosa e eficiente.

SIGA a Raquel Bombieri:



CLIQUE na imagem e acesse o Blog!



(41) 9 9905-5545



@raquelbombieri

https://mahabalaayurveda.negocio.site/



6TH AYURVEDA DAY - 03 a 05 de Novembro

O tema geral para o Ayurveda Day este ano foi: "Ayurveda para Nutrição". Desta forma, promovemos 3 dias de atividades on-line com seminários ligados a aspectos gerais do Ayurveda, como alimentação, estilo de vida, cuidados com a digestão e descrição do processo do adoecimento de acordo com o Ayurveda. Dedicamos o espaço de forma exclusiva para alunos da Escola de Ayurveda já em atuação, alunos recém formados e alunos que aderiram ao nosso Programa de Estudos Continuados. Confira abaixo as palestras:

03 de Novembro

10h - Sessão de abertura

A sessão de abertura contou com a presença de Fernando Oliveira, Diretor Geral da Escola de Ayurveda, Livia Loiola, Coordenadora Pedagógica da Escola de Ayurveda, Julia Pereira, Professora e Tradutora da Escola de Ayurveda, Anup Thakar Vice Chancellor /ITRA e Amit Kumar Mishra, Cônsul Geral da Índia no Brasil.











Clique aqui para assistir





Felipe Henkel São Leopoldo/RS @fehenkel

11h

Tema: Traya Upastamba





Jana Mendes Libório Leão Salvador/BA @_janaleao

15h

Tema: Alimentação e Saúde Mental





Rodrigo Mafra Canela/RS e São Luis/MA @mafraayurveda

Tema: Roga Nidana



de Novembro



Gabriela Ferra Andrade Anjos Corumbá/MS @gabrielayurveda

10h

Tema: Ahara Vidhana





Cleiton Luís Angewics São Bento do Sul/SC @cleitonangewicz

11h

Tema: Charaka Samhita -Vimana Sthana





Camila e Luana Peter Hoelfmann Florinanópolis/SC @camilapeterh e @luanapeter

15h

Tema: Rotinas de autocuidado com Ayurveda





Mesa redonda com Alessandra Z. Larissa S. Castro, Livia Loiola, Rodrigo Mafra e Raquel Bombieri

16h

Tema: Ahara Vihara



de Novembro



Larissa Santana de Castro Porto Alegre/RS @prithvi.ayurveda

Tema: Dinacharya para crianças





Alessandra Zacharias I Raquel Bombieri Brasília/DF | Curitiba/PR @ale_zacha | @raquelbombieri

Tema: Agni e Ama





Rosangela Martins dos Santos Florianópolis/SC @ro.martins.martins

15h

Tema: Vyayam: Exercício físico dentro da rotina diária

(C)





Fernando Oliveira Jamnagar/Índia @escoladeayurveda

16h

Tema: Encerramento





Pilhas de livros em sânscrito e inglês, preparar apostilas, preparar avaliações, corrigir estudo dirigido, consultas com pacientes, preparação de aulas teóricas e práticas, tirar dúvidas, responder o fórum, responder a tutoria, estudar muito, pensar em estratégias pedagógicas, exemplos didáticos, escrever para newsletter, preparar textos para as mídias sociais, executar a aula... Essa é a rotina do professor de Ayurveda.

Responder e-mails, enviar boletos, tirar dúvidas de alunos, responder futuros alunos, Instagram, Facebook, YouTube, fazer Nota Fiscal, chamar eletricista, encanador, faxina, cuidar da infra-estrutura da Matriz e dos terceiros, comprar óleo, comprar material para as práticas, organizar as macas, precisa de mais óleo, preparar o café, o chá, tirar o lixo, emitir passagem aérea, reservar hotéis, reembolsar despesas, fazer a contabilidade, emitir diplomas, assinar os diplomas, fazer arte para as mídias sociais, editar vídeos, fazer legendas, alimentar a área do aluno, atualizar o site, o blog, gerenciar os prestadores de serviço terceiros como informática, advogado, editores, arquiteto, bibliotecária, etc... Essa é uma parte da rotina do administrativo de uma Escola de Ayurveda.

Revisar o curso, pensar na grade curricular, atualizar, estar bem informado do que acontece no mundo, estar alinhado com as diretrizes do Ayush, fazer contratos de MoU, que livros vamos publicar, qual a melhor estratégia para cumprir com a missão, como manter os valores intactos, analisar o financeiro, analisar e verificar os resultados dos alunos, estão atendendo, estão trabalhando..., dar suporte aos alunos, como melhorar o acesso aos remédios, reunião com advogado, com contabilidade, com arquiteto, com programadores de sistemas, com suporte do MEC, desenvolver cursos com base nas capacitações necessárias para desenvolver o Ayurveda no Brasil, no SUS, fundação para adentrar as comunidades carentes, criar sociedade para ter representatividade na Câmara, relacionamento com embaixada e consulado, tornar internacional ou regional... são milhões as funções de quem está na estratégia para implementar o Ayurveda.

Horas de estudo, palavras que nunca imaginou ouvir na vida, uma língua diferente, um alfabeto que mais parece um desenho, uma maneira de ver o corpo humano sob outra perspectiva, entender que a dança dos doshas é uma maneira figurada de compreender a fisiologia, ter acesso ao conhecimento mais antigo que se tem conhecimento de medicina, sentir no coração as palavras de nossos Acharyas, clarear a mente com informação que hoje são tão óbvias mas antes parecia de outro planeta, sentir que "sim, esse é o caminho", ter a vontade de ajudar as pessoas, seguir o dinacharya (ou tentar pelo menos), convencer a família (ou aquela amiga nutricionista) que o que importa é a digestão e não exatamente o que se tem no prato, estudar, estudar, assistir e reassistir as aulas... Tudo para ser o melhor Terapeuta que se pode existir e fazer a diferença no mundo. Essa é a rotina e descrição de um aluno de Ayurveda.

Uma Escola de Ayurveda envolve muito mais atividades de que se tem ideia. Uma Escola de Ayurveda envolve muito mais pessoas de que se tem contato. Uma Escola de Ayurveda atua na sociedade de uma maneira muito mais especial do que possamos imaginar. Eu digo sempre que uma Escola de Ayurveda não trabalha "apenas" com Ayurveda, mas trabalha com sonhos de uma nova profissão, trabalha com a esperança de mais qualidade de vida ou da cura daquela doença que a alopatia falhou de alguma maneira. Uma Escola de Ayurveda está aqui para contribuir positivamente e com responsabilidade na atuação da saúde física emocional e mental, bem como o bem estar social de todos os indivíduos.

Mas uma Escola de Ayurveda não deve parar no tempo. Porque o Ayurveda não parou no tempo. Por séculos, acharyas surgiram, reeditando, comentando, agregando, evoluindo o conhecimento. Charaka escrito por agnivesa teve revisões e comentários por diversos séculos desde o século X.

Então porque pararíamos? Não. Está na hora de evoluir no ensino. Está na hora de adentrar o mundo educacional de maneira formal. Sair da informalidade em que se coloca, e tornar oficial.

Porque só assim, conseguiremos ter o devido respeito que o Ayurveda merece, e através disso, de fato tornar essa profissão tão linda em uma profissão reconhecida. E sim, todas as atividades que descrevi, dobrarão. Mais responsabilidade, mais dedicação. Mas com a certeza que alguém no mundo terá seu benefício de viver uma vida com qualidade e feliz. Afinal, os objetivos do Ayurveda são Dharma, Artha, Kama e Moksha.

CURSO DE SÂNSCRITO

No dia 18 de Outubro, em Jamnagar - Índia, assinamos o contrato dos direitos autorais e contratação do Professor Kapil Maheta, professor de Sânscrito da Gujarat Ayurved University.





O curso está em fase de produção dos vídeos, criação de legendas e material didático. Esse curso visará capacitar nossos alunos e demais interessados na escrita, leitura e fala da língua. É uma honra para a Escola de Ayurveda dar as boas-vindas a este fantástico e dedicado professor, o qual admiramos tanto.





NOSSOS ALUNOS AO REDOR DO MUNDO!



Nossa atual metodologia de ensino semi-presencial nos permite ter alunos(as) de várias parte do mundo, pois toda parte teórica é abordada de forma on-line e as práticas de maneira intensiva na nossa Matriz em Porto Alegre/RS, anualmente ou ao final dos 3 anos!

Esses alunos são brasileiros e estrangeiros, falantes da língua portuguesa, e futuros atuantes como terapeutas em suas respectivas comunidades. Quer saber mais sobre o Curso de Formação do Terapeuta em Ayurveda?

Acesse nosso site: www.escoladeayurveda.com

Retorno as aulas Presenciais!

No mês de Outubro as aulas presenciais retornaram nas Cidades de Brasília/DF, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP.



Brasília/DF



Curitiba/PR



Goiânia/GO



Porto Alegre/RS



Rio de Janeiro/RJ



São Paulo/SP



Confira o que os alunos têm compartilhado nas redes sociais!



Alessandra B. Brant Belo Horizonte/MG



Eliane D. Terra Campo Grande/MS



Fernanda Chavedar Mogi das Cruzes/SP



São Paulo/SP



Milena T. Oliveira Cataguases/MG



Sofia do P. Pulici Campinas/SP

E PARA ENCERRAR ESSA EDIÇÃO...

एवमयमधीधृतिस्मृतिरहङ्काराभिनिविष्टः सक्तः ससंशयोऽभिसम्प्लुतबुद्धिरभ्यवपतितोऽन्यथादृष्टिरविशेषग्राहीविमार्ग गतिर्निवासवृक्षः सत्त्वशरीरदोषमूलानां सर्वदुःखानां भवति।एवमहङ्कारादिभिर्दोषैर्भ्राम्यमाणो नातिवर्तते प्रवृत्तिं, सा च मूलमघस्य॥१०॥

"Assim, se uma pessoa é desprovida de intelecto, constrangimento e memória, mas é egoísta, cética, egocêntrica, está apegada (a objetos ou ações) e é incapaz de discernir entre o bem ou o mal, entre o eu e o corpo físico, etc., ela é uma morada para todas as misérias.

Esses sentimentos são a causa principal da agravação dos doshas relacionados à mente e ao corpo. Essa pessoa está presa no ciclo de vida e morte e não pode obter a salvação (das misérias). O objetivo final do Ayurveda é a salvação de todos os tipos de misérias que dependem do bem-estar do purusha - tanto individual quanto socialmente.



Referência: (Ca.Sha.5/10)

Charaka Samhita, Shareerasthana, capítulo 5, sloka 10